

Bahia reduz dívida e amplia investimento sustentável

Investimento do estado chegou a R\$ 7,97 bilhões em 2025

O governo baiano manteve em 2025 o ritmo forte de investimentos registrado desde o início da gestão do governador Jerônimo Rodrigues, com média anual no patamar de R\$ 8 bilhões, ao mesmo tempo em que reduziu a sua dívida total em 6%, considerando-se a inflação do período. Com as contas em dia, o Estado da Bahia alcançou marcas importantes de ampliação e melhoria dos serviços à população por meio da entrega de novos equipamentos em saúde, educação, segurança e infraestrutura que somam R\$ 24,04 bilhões em investimentos desde 2023, enfatiza artigo do secretário da Fazenda, Manoel Vitório, publicado na mídia baiana.

Com o título “Bahia: dívida em queda, investimento sustentável” o artigo reúne dados objetivos sobre a trajetória responsável das finanças do Estado. De acordo com o secretário, um dos marcos da atual gestão é o cumprimento da diretriz do governador segundo a qual é preciso que o governo saiba conciliar, sempre, o equilíbrio fiscal e a garantia dos recursos necessários à ampliação e à melhoria da prestação de serviços à população baiana.

Como resultado deste esforço, enfatiza Vitório, o governo já entregou aos baianos dez novos hospitais, incluindo inovações como os centros de cuidados paliativos e de ortopedia, e ainda uma polícia mais equipada, uma



Ascom BA

A dívida reúne compromissos financeiros assumidos por sucessivas gestões estaduais

rede de escolas de tempo integral altamente qualificada e, na área de infraestrutura, milhares de quilômetros de rodovias asfaltadas e recuperadas, novos sistemas de saneamento e abastecimento de água e as obras de implantação do VLT e de ampliação do metrô, entre outras. Trata-se de “conquistas que só um Estado com as contas em dia é capaz de assegurar”, afirma o texto do secretário.

Investimento com recursos próprios

Em paralelo à redução da dívida, o investimento realizado pelo governo baiano em 2025 alcançou R\$ 7,97 bilhões, em linha

com a média observada durante a gestão de Jerônimo Rodrigues. Do total investido desde 2023, observa ainda Vitório, apenas R\$ 5,07 bilhões foram provenientes de operações de crédito, enquanto os recursos do caixa estadual bancaram a maior parte, cerca de R\$ 18,97 bilhões.

“Os números contrastam com especulações de feitio teraplanista que, buscando criar alarme falso em torno da recente contratação de novas operações de crédito, optaram pela desinformação, ignorando indicadores objetivos que exprimem, pelo contrário, o controle da dívida, a administração responsável das

finanças estaduais e a sustentabilidade dos investimentos”, afirma o texto do secretário da Fazenda.

Dívida cai

A dívida total do Estado, lembra Manoel Vitório, reúne compromissos financeiros assumidos por sucessivas gestões estaduais, ao longo de décadas, cujos prazos de pagamento ainda estão em vigor. Além da diminuição da dívida em valores absolutos, outro dado fundamental, de acordo com o texto, é a consistente trajetória de recuo do grau de endividamento do governo baiano, do incômodo patamar de 103% da receita corrente líquida.

Nordeste é a região com mais bolsas em ação de formação de professores

O Nordeste concentrou, em 2025, o maior número de bolsas — 32,8 mil — do edital vigente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O dado foi apresentado pela diretora de Formação de Professores da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), Marcia Serra Ferreira, em seminário realizado na terça-feira, 31 de março, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. O número engloba 28,2 mil bolsas de iniciação à docência para estudantes de licenciatura, 3,4 mil para professores das escolas de educação básica e 1,2 mil para docentes das instituições de ensino superior.

Ainda que possua o maior



Williane Silva

Seminário ocorreu na Reitoria da Universidade Federal do RN

número de bolsistas, a região é a terceira em relação ao número de instituições participantes. “O Nordeste tem 60 das 290 instituições participantes do Pibid, não é a região que lidera (o Sudeste tem 108 e o Sul, 63). Por isso, fazemos

cálculos de ajuste visando a assegurar que o programa chegue de forma equilibrada a todas as regiões do país”, destacou Marcia Serra Ferreira.

Para o reitor da UFRN, Daniel Diniz, o Pibid tem desem-

penhado um papel estratégico na formação de professores. “O programa aproxima teoria e prática, universidade e escola, conhecimento acadêmico e realidade social”, disse.

O Pibid oferece aos estudantes dos cursos de licenciatura a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Com isso, eles participam de forma ativa do desenvolvimento de projetos de ensino-aprendizagem. É um investimento da CAPES na formação inicial.

A diretora ainda abordou como se dará a Avaliação dos Projetos Institucionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Avalia Pibid), criada em 2025. “Vamos inverter a lógica. Hoje, avaliamos a intenção, o projeto”, afirmou.

Paraíba na X Feira das Mulheres Artesãs

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac) inicia, nesta quarta-feira (8), as pré-inscrições para a X Feira das Mulheres Artesãs da Paraíba. O evento, que celebra uma década de realização em 2026, será promovido nos dias 28, 29 e 30 de abril, em João Pessoa, com o objetivo de fortalecer o artesanato local e incentivar o empreendedorismo feminino no estado.

As artesãs que residem em João Pessoa podem realizar a inscrição presencialmente na sede do Cendac, localizada na Avenida João Machado, nº 1094, no Centro da Capital. Já as interessadas que moram em outras cidades paraibanas devem efetuar a inscrição por meio do e-mail feiradasartesas.cendac@gmail.com

, garantindo assim a participação de profissionais de diferentes regiões do estado.

Para participar do processo seletivo, é necessário enviar cópia dos documentos pessoais e apresentar uma amostra do produto que será exposto durante a feira. No caso das inscrições realizadas por e-mail, as candidatas devem encaminhar uma fotografia do item produzido. Apesar de ser direcionada principalmente às mulheres, a feira também abre espaço para a participação de artesãos homens, ampliando as oportunidades de exposição e comercialização de produtos artesanais.

As inscrições são gratuitas e permanecem abertas até o dia 18 de abril. A seleção das participantes busca valorizar a diversidade de técnicas e produtos, além de incentivar a criatividade e o desenvolvimento econômico por meio do artesanato.

A divulgação da lista com as artesãs e os artesãos selecionados está prevista para o dia 19 de abril. Os nomes serão publicados nas redes sociais do Cendac e no site oficial do Governo da Paraíba, permitindo que os participantes acompanhem o resultado de forma acessível. Ao completar dez anos em 2026, a Feira das Mulheres Artesãs consolida-se como um espaço importante de valorização da cultura e da produção artesanal paraibana. O evento contribui para gerar renda, ampliar a visibilidade dos produtos locais e fortalecer o papel do artesanato como instrumento de inclusão.